

## **A importância da comunicação para a identidade e a reputação do Ifes**

A identidade institucional do Ifes consiste no conjunto de atributos (missão, visão, valores, objetivos institucionais, dentre outros, como indicados no capítulo sobre *Os públicos estratégicos do Ifes*) que o identificam e que servem para torná-lo distinto de outras organizações.

A identidade do Ifes está, de maneira geral, definida, como a dos demais Institutos Federais, em um documento legal (Lei 11.892, de 29/12/2008), que o caracteriza como uma instituição “de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, que exercem “o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais”.

Segundo essa mesma lei, em seu artigo 7º, a identidade de um Instituto Federal, como o Ifes, se manifesta a partir dos objetivos assim descritos:

I) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II) ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI) ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

### ***Identidade e atuação institucional***

Conforme indicado no Mapa Estratégico do Instituto, sua atuação institucional visa "promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos campi; integrar ensino, pesquisa e extensão; Incentivar a pesquisa aplicada e extensão e ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais.”

A identidade institucional incorpora a cultura, a história e a filosofia organizacional e costuma se expressar simbolicamente pelo que se denomina de identidade visual – que inclui o logo, as marcas e suas inúmeras aplicações (papelaria, sinalização etc).

A identidade institucional não se confunde com a imagem e a reputação, que expressam a percepção dos públicos em relação a uma organização. Ela é a essência de uma organização, o seu DNA, a sua personalidade.

A identidade institucional do Ifes é o conjunto harmônico e articulado de vários atributos, como a sua dimensão educacional, científica e tecnológica; o seu vínculo com a União, o Estado do Espírito Santo e particularmente com os municípios onde estão localizados os seus múltiplos campi; o conjunto amplo e diversificado dos cursos que oferece em sua proposta verticalizada de ensino, que inclui a formação técnica, a graduação, a pós-graduação (lato e stricto sensu), além dos cursos de extensão e aperfeiçoamento.

### ***Identidade e trajetória histórica do Ifes***

A identidade do Ifes tem sido construída ao longo de mais de um século, mais precisamente desde 23 de setembro de 1909, com a Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, com o propósito de formar profissionais artesãos, voltados para o trabalho manual – um fator de efetivo valor social e econômico – com ensino para a vida”. Ele é o resultado da união das unidades que integravam o Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais e oferece cursos técnicos e de graduação, especializações e mestrados. Está presente em todas as microrregiões capixabas, com campi e polos de educação a distância em todo o Espírito Santo.

### ***A comunicação e a construção da identidade***

A comunicação desempenha papel importante para a construção da identidade institucional do Ifes, permitindo uma leitura precisa e única pelos seus diferentes públicos estratégicos e pela sociedade de maneira geral. A identidade bem construída contribui para reforçar a reputação de uma organização. Evidentemente, a identidade se constrói não apenas pelo esforço da comunicação, mas pela qualidade do ensino e pesquisa, pela relevante inserção social e pelo manifesto compromisso com o interesse público. Ela se constrói, portanto, pela ação conjugada de todos os seus públicos internos, representados pelos alunos, servidores e colaboradores de maneira geral.

A Política de Comunicação, ao propor diretrizes, posturas e normas comuns, compartilhadas por todos os públicos internos do Ifes, é um instrumento importante para reforçar a identidade institucional do Instituto. Para cumprir este objetivo, a Política de Comunicação é fruto de um processo caracterizado pelo debate coletivo, participativo e democrático, que inclui a sua legitimação pela comunidade. Para que ela possa ser aplicada adequadamente, deve ser de conhecimento de todos e assumida por todos em sua integridade.